

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 03/12/2001 Hora :

Título: Algodão Fonte:

Autor: Maurício Tadeu Lunardon

Matéria:

ALGODÃO

Na atual safra (01/02), a área de algodão no Paraná será a menor já registrada. Segundo o último levantamento de campo realizado pelos técnicos deste Departamento, a área cultivada com algodão foi reajustada para 41.400 hectares, que deverão produzir 93.860 toneladas de algodão em caroço ou 34.728 toneladas de algodão em pluma. Em relação à safra anterior, a área é 42% menor.

Este cenário torna-se ainda mais lamentável, quando lembramos que, a 10 anos, plantávamos 700.000 hectares; que o Paraná possui várias indústrias de fiação, a maioria delas ligadas às cooperativas, e que demandam cerca de 85.000 toneladas de pluma, mais que o dobro do que produzimos e ainda, que em nosso Estado predomina a colheita manual, que necessita de um grande número de trabalhadores rurais.

Pelo visto, os produtores estão realmente desanimados com a cultura. O desestímulo ocorre principalmente em função do preço da pluma, que desde de Dezembro assumiu uma tendência de queda. O Índice ESALQ/BM&F médio, em Dezembro de 2000, foi de R\$32,55/@ de pluma, tipo 6, para pagamento a prazo. No mês passado, este mesmo índice foi de R\$ 27,05/@, portanto, uma redução de 17% em 11 meses. Este comportamento reflete a evolução das cotações no mercado internacional.

Outro fator que deve ser considerado, é o aumento ocorrido no custo de produção. Em setembro último, o custo total de produção foi calculado em R\$1.933,10/ha, para uma produtividade de 2.250 Kg/ha. Em relação ao mesmo mês do ano passado, houve um aumento de 7,6%.

Este ano, está difícil competir com a soja que está valorizada. Em função da alta do dólar, o preço da saca de soja, foi cotada hoje à R\$26,18/sc (SIMA/PR). Este preço é 40% superior ao de um ano atrás. Além disso, o custo de produção é de R\$750,34/sc de 60 Kg, portanto, quase três vezes inferior ao do algodão.